

**LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA EMPREITADA DE
CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE CARGA DA AEROGARE CIVIL DAS
LAJES, NO CONCELHO DA PRAIA DA VITÓRIA.**

Lajes, 6 de novembro de 2018

*Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco
Cordeiro*

Estamos aqui, neste momento, para proceder ao lançamento da primeira pedra do novo Terminal de Carga da Aerogare Civil das Lajes. Trata-se de um passo concreto e decisivo nesta obra que, como é público, conheceu algumas vicissitudes ao longo do tempo.

Aquilo que gostaria de partilhar convosco é, sobretudo, o facto de esta ser uma obra que, para além do significado e da importância concreta que tem para a ilha Terceira e para a Região, tem também um profundo significado político.

Tem, em primeiro lugar, o significado político da cooperação e da conjugação de diversas entidades e de diversas vontades para que, após o lançamento deste processo, no ano de 2011, pelo Governo dos Açores, fosse possível, de certa forma lenta, mas paulatinamente, ir ultrapassando obstáculos.

No fundo, conjugando a boa vontade de um conjunto de entidades, da própria Força Aérea, de todos os envolvidos, do próprio Governo da República, para que pudéssemos hoje estar aqui no lançamento desta primeira pedra, numa obra cujo valor de investimento ultrapassa os 4,5 milhões de euros e que é bem sintomática de uma resposta dimensionada, adequada e moderna àquelas que são as necessidades que a ilha Terceira e, também, a Região têm neste domínio.

Em segundo lugar, dizer que o significado político desta cerimónia reside, também, numa vitória da determinação, do empenho e da persistência do Governo dos Açores para a sua concretização. Não foram poucos, nem foram pequenos, os obstáculos que muitas vezes tivemos que enfrentar e que ultrapassar para a concretização desta obra.

Desde aquelas que foram questões técnicas, questões de natureza procedimental, mas também, em alguns casos, aqueles que foram obstáculos de natureza política de muitos que, sabendo a razão pela qual este investimento levou tanto tempo a amadurecer, não se inibiram de tecer acusações que, conforme hoje se prova, eram completamente desprovidas de sentido.

A vontade, a determinação e o empenho do Governo dos Açores em realizar esta obra - que reconhecemos de importância fundamental para a ilha Terceira e para a nossa Região - foi, e é, o garante de que entramos, agora sim, na fase definitiva da sua concretização.

Aquilo que estamos a fazer hoje aqui é, pois, também, criar novos instrumentos e novos mecanismos para facilitar a vida aos empresários, não apenas da ilha Terceira, mas a todos aqueles que sejam servidos por esta infraestrutura.

Também por via da exportação, serão criadas condições acrescidas de qualidade de funcionamento para se prover à satisfação deste impulso que o crescimento económico na nossa Região, e também aqui na ilha Terceira, vai exigindo e vai colocando.

Este momento, tendo em conta todo aquele percurso que nos trouxe até aqui, poderia, porventura, ser considerado como um ponto de chegada, qualquer coisa como 'lançamos, finalmente, a primeira pedra, avança a construção'.

Mas, eu convido todos a que vejam este momento, sobretudo, como o início de uma nova fase de criação de condições para que, do ponto de vista económico, do ponto de vista dos empresários da ilha Terceira e da nossa Região, tenham melhores condições - como foi possível constatar pela apresentação do projeto - para o desenvolvimento da sua atividade, para o fortalecimento da capacidade exportadora da ilha Terceira e da nossa Região, no fundo, tenham mais e melhores condições para cumprir a sua função, porque, cumprindo-a bem, estão também a ajudar o nosso desenvolvimento coletivo.

A opção que o Governo tomou de lançar este concurso público ao mesmo tempo que decorriam os trabalhos relativos à passagem para a Região da titularidade do terreno onde ele se implanta, leva a que hoje também dirija uma palavra de reconhecimento à empresa construtora que iniciará este processo e que construirá o Terminal de Carga do Aeroporto das Lajes. Deveu-se também à sua compreensão, à sua confiança neste processo, o facto de hoje, sem mais delongas, podermos avançar na concretização deste investimento.

Faço votos para que, dentro em breve - não tão breve quanto isso, ainda são 540 dias, mas, de qualquer das formas, que não vá além dos 540 dias -, estejamos todos a sinalizar a entrada em funcionamento desta infraestrutura.

Muito obrigado pela vossa atenção.